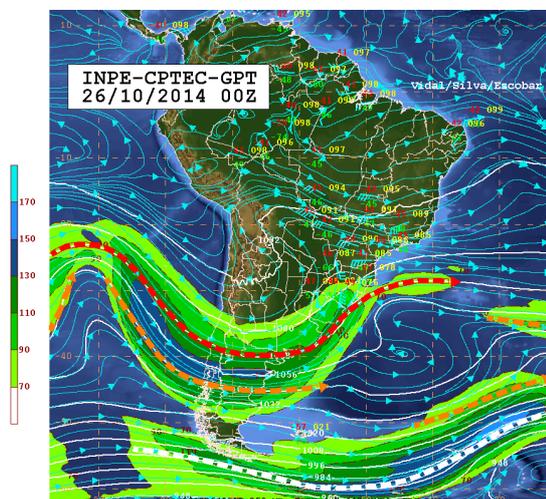




Análise Sinótica

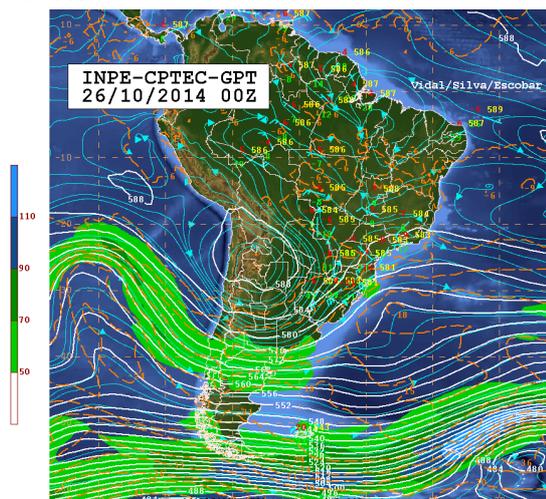
26 October 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



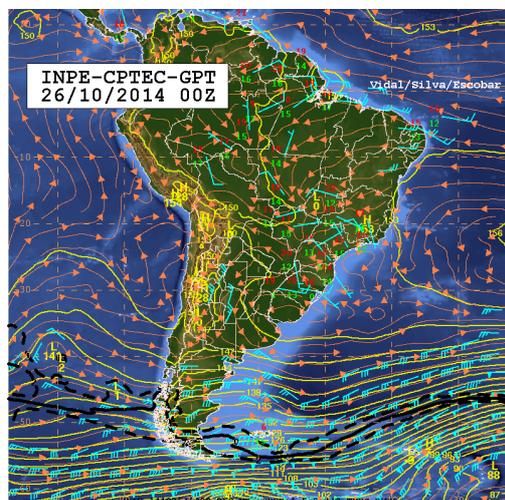
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 26/10, observa-se que o escoamento no continente em latitudes médias apresenta-se perturbado com a presença de um cavado, que atua entre o sul do Peru, sul da Bolívia e o litoral norte do RS. Na sua vanguarda o escoamento é difluente e contribui para a nebulosidade convectiva e isolada no leste da Bolívia e no sudoeste do PR. Uma ampla crista atua na vanguarda desse cavado e está localizada entre o sudoeste do PA, sul de GO e de MG e do ES prosseguindo pelo Atlântico. No oeste do continente atua uma ampla crista, cujo centro atua no Peru. No Pacífico há um cavado entre 30°S e 45°S e a oeste de 80°W e é circundado por ventos fortes, evidenciando os Jatos Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JPN). No continente o JST atua com curvatura anticiclônica juntamente com JPN, sendo que se prolonga até o leste do RS, onde atua no Atlântico um cavado. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua a sul de 50°S entre o Pacífico e o Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 26/10 observa-se que grande parte do continente é influenciado por uma ampla área anticiclônica, onde o centro atua entre o Pacífico e o norte do Chile e da Argentina. Este sistema gera subsidência do ar e dificulta a formação de nebulosidade entre o sul do Peru e o leste da Argentina e a Região Sul. No Brasil o escoamento está bastante perturbado com a presença de cavados, sendo um entre SP e o sudoeste do AM e outro de onda mais curta entre o sudeste de MG e o Atlântico. A zona mais baroclínica atua no Atlântico e a sudeste de 35°S/30°W, onde atua uma onda frontal. Os ventos estão intensos entre a Península Antártica e o Estreito de Drake com inclinação de oeste. Outro centro anticiclônico atua entre o leste do PA e o oeste do MA e é responsável pela subsidência do ar nessa área.

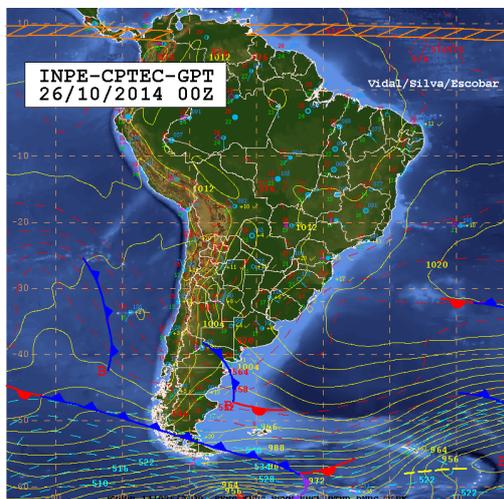
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 26/10, o escoamento está perturbado em latitudes médias no continente com a presença de cavados, que estão embebidos no escoamento do anticiclone do Atlântico Sul (ASAS), cujo centro está localizado nas proximidades do litoral da BA. Nota-se um cavado invertido entre o oeste de MT e o sul de MS gerando convergência de umidade e alinhando do sudoeste do AM ao RJ, sendo que no Atlântico há outro cavado, que reforça a convergência de umidade e mantém esta ZCOU. Uma circulação anticiclônica atua com o centro no Uruguai e Rio de La Plata. Esse escoamento domina do centro e oeste da Argentina ao sul da Bolívia e Paraguai, Região Sul, deixando o tempo sem nebulosidade significativa. No Pacífico o Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), apresenta apenas uma crista em direção ao sul do Chile. Um centro ciclônico atua nas proximidades de 39°S/91°W, associado a uma onda frontal em superfície.



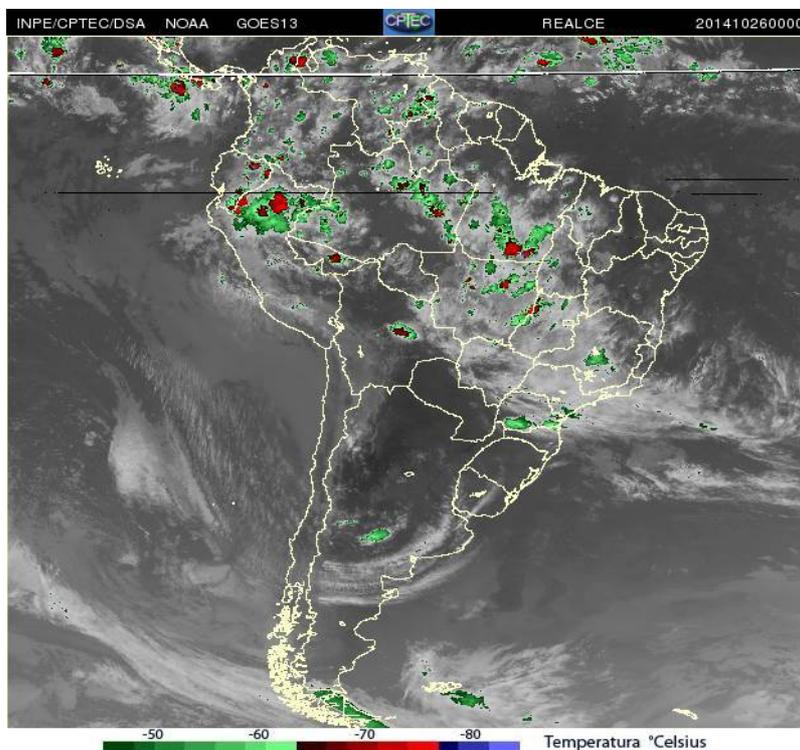
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 26/10 a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com centro de 1020 hPa a leste de 30°W. Uma frente estacionária atua ao sul dessa alta pressão a leste de 35°W. Sobre o Pacífico, ao sul de 20°S, observa-se uma frente fria. Um sistema frontal pode ser observado na Patagônia Argentina, com centro de baixa pressão em torno de 48°S/64°W. Entre o Pacífico e o Estreito de Drake observa-se um sistema frontal com ramo ocluso e centro de baixa pressão em torno de 61°S/62°W com valor de 952 hPa. No Atlântico uma onda frontal atua a leste de 30°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua a oeste de 100°W com valor de 1020 hPa (fora do domínio da figura), no entanto envia pulso através de uma crista para o oeste do continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/09°N no Pacífico e no Atlântico.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Satélite



26 October 2014 - 00Z



Previsão

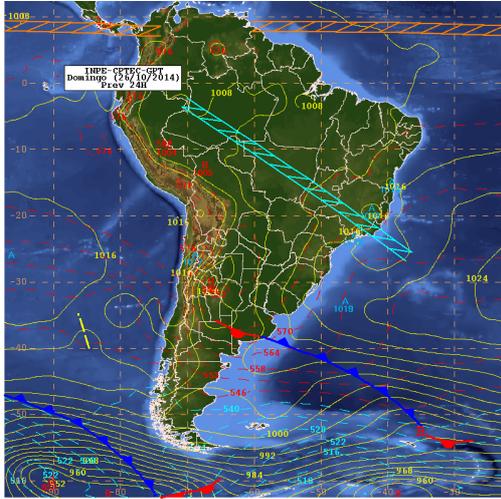
O destaque deste domingo (26/10) é a presença da segunda Zona de Convergência de Umidade, mais persistente do que a primeira, que deverá manter a nebulosidade e chuva entre o Sudeste e o AM nos próximos quatro dias. Os acumulados de chuva poderão ser significativos em MG, principalmente entre o centro e leste/nordeste e zona da mata, no ES, norte do RJ e parte do sul da BA. Do dia 27 ao dia 30/10 o tempo será com pouca nebulosidade em SP, e deverá chover hoje em algumas áreas na forma de pancadas e nos dias 29 e 30 na região da Serra da Mantiqueira e Vale do Paraíba. Na Região Sul deverá ocorrer pancadas de chuva no leste de SC e do PR no dia 26 e depois somente a partir do dia 29, com a aproximação de uma frente fria. Esta frente fria e a passagem de cavados em 500 hPa pelos Andes deverá se formar na Argentina e provocará temporais do oeste ao leste entre os dias 26 e 28 e depois se propagarem para o centro, norte e nordeste entre os dias 29 e 30. Nos dias 31/10 e 01/11 a frente fria avançará pela Região Sul provocando temporais. Como a zona de convergência de umidade atuará nesses próximos dias o tempo estará mais seco e com isso quente e com pouca nebulosidade entre o semi-árido do Nordeste e norte da BA até o AP.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

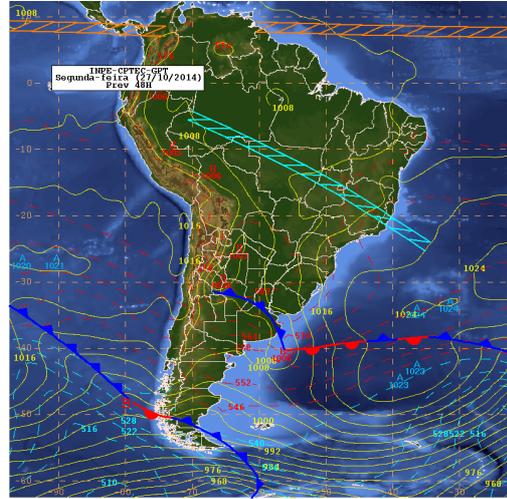


Mapas de Previsão

24 horas

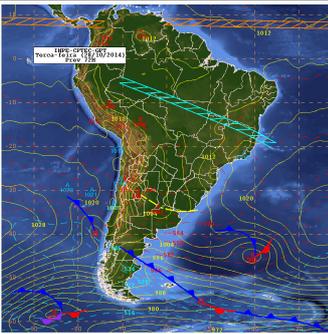


48 horas

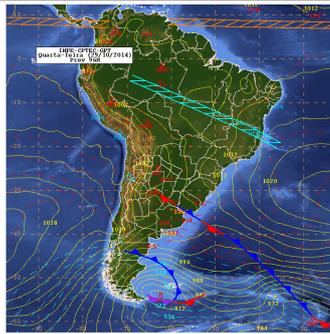


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

